



De

Ata Nº: 14 Data: 30/01/2025

Local: Online Horário: 11:05 – 11:30

Projeto: ESG - SIGMA

Tipo: Grupo Focal - Reunião de trabalho quinzenal

Ordem de trabalhos

1. Apresentação da Equipa Constituinte do Município de Loures. O Município de Loures passa a ser membro efetivo do Grupo Focal do ESG-SIGMA em janeiro de 2025.
2. Fase 1 do Desenvolvimento da segunda dimensão do modelo ESG-SIGMA - Definição das Subáreas da Dimensão Social de acordo com a revisão da literatura.
 - 2.1 Resultados do inquérito submetido ao Grupo Focal entre os dias 17 e 29 de janeiro sobre a definição das Subáreas da Dimensão Social.
 - 2.2 Propostas do Grupo Focal
3. Próximos passos

Participantes

	Organização
Jorge Cerol	CESOP
Joana Abreu	CESOP
Tânia Correia	CESOP
Filipa Rodrigues	CESOP
Hélder Costa	Município de Braga
Leonor Gaspar Pinto	Município de Lisboa
Paula Roque	Município de Lisboa
Fátima Pereira	Município de Lisboa
Cátia Lucas	Município de Lisboa
Filipe Caçapo	Município de Loures
Margarida Tomás	Município de Loures
Paulo Fialho	Município de Loures
Elsa Severino	Município de Matosinhos



Tópicos abordados

1. O Município de Loures, através do Departamento de Governança e Transparência de Competências - Unidade de Planeamento Estratégico, torna-se membro efetivo do Grupo Focal do ESG-SIGMA. São representantes o Diretor de Departamento, Dr. Filipe Caçapo; Dra. Margarida Tomás e Dr. Paulo Fialho. O Município de Loures já integrava o Grupo Alargado, tendo formalizado e justificado o seu interesse no Grupo Focal em dezembro 2024. Foram critérios de ponderação que mereceram o parecer positivo do CESOP-Local 1. A nova e reforçada estratégia do Município de Loures 2. A participação ativa do Município de Loures na Rede CESOP-Local 3. As competências atribuídas e perfil dos representantes. Considerou o CESOP-Local que o reforço do Grupo Focal seria uma mais-valia ao propósito.

2. Fase 1 do Desenvolvimento da segunda dimensão do modelo ESG-SIGMA - Definição das Subáreas da Dimensão Social de acordo com a revisão da literatura.

2.1 Resultados do inquérito submetido ao Grupo Focal entre os dias 17 e 29 de janeiro sobre as a definição das Subáreas da Dimensão Social.

Problemática: Subáreas coincidentes nas Dimensões Governança e Social.

Resultados do Inquérito apresentados por pontuação. Participaram 6 Municípios. Foi perguntado se concordava com a eleição do tema para Subárea da Dimensão Social.

Pontuação 6/6:
Habitação

Pontuação 5/6:
Pobreza
Infraestrutura e Apoio Social
Saúde
Educação
Emprego e Economia

Pontuação 4/6:
Serviços de Apoio à Infância
Segurança
Cultura

Pontuação 3/6:
Bombeiros

As subáreas Serviços de Apoio à Infância, Segurança, Cultura e Bombeiros revelam-se menos consensuais como temáticas independentes. Sugere-se análise combinatória e/ou redefinição.

Para uma definição mais fina da estrutura, avançou-se com outro tipo de exercício. Pediu-se que a avaliação revelasse o grau de importância conferido aos temas. Atribuiu-se uma pontuação para ponderar os 10 temas sugeridos. De acordo com a pontuação obtida em cada município, calculou-se a média. Validam-se estes dois métodos para definição das subáreas prioritárias.

Este exercício revelou que a “Habitação” pese embora tenha sido votado favoravelmente pelos 6 municípios, surge em terceiro lugar ainda que com uma diferença ligeira face a Educação e Saúde, no topo das avaliações.

Assim, de acordo com este método, surge uma ordem de prioridades bastante coerente com os resultados alcançados na votação.

Resultados do Inquérito apresentados por grau de importância atribuído aos temas em destaques. Participaram 6 Municípios.

1. Educação
2. Saúde
3. Habitação
4. Pobreza
5. Infraestrutura e Apoio Social
6. Emprego e Economia
7. Serviços de Apoio à Infância
8. Segurança
9. Cultura
10. Bombeiros

2.2 Propostas do Grupo Focal

O GF sugere novas combinações e a introdução de novas temáticas.

Sugestão de áreas a conjugar:

- “Serviços de apoio à infância” com “Educação”
- “Pobreza”, “Infraestrutura” e “apoio social”
- “Bombeiros” e “Segurança”: a designação da área seria alterada para “Proteção civil”

Nota:

O conceito da área “Infraestrutura” inicialmente apresentada, decorrente da revisão da literatura, remete para as condições de acesso inclusivo a áreas comuns.

Sugestão de novas temáticas a introduzir:

- Idosos
- Juventude
- Desenvolvimento Comunitário e Participação Cidadã

Notas:

1. A problemática evidenciada na Categoria “Força de trabalho interna” (ata 13), que engloba Subáreas definidas no Eixo 1 - Dimensão Governança do ESG SIGMA, verifica-se na sugestão das novas temáticas a introduzir. É exemplo a “Participação Cidadã” que se encontra



regularmente a nível internacional contemplada na Dimensão Social, mas que as conclusões dos grupos de trabalho do ESG SIGMA levaram a que fosse monitorizada na nossa primeira dimensão. (Foi votado em Abril de 2024 que as Dimensões seriam trabalhadas com a ordem 1. Governança 2. Social 3. Ambiental). Os casos serão apreciados e o veredicto final será considerado numa fase mais adiantada.

2. O tema dos “Idosos” deverá assegurar a monitorização das condições para um Envelhecimento ativo e qualidade de vida pelo que se sugere englobar estas temáticas no “Bem-Estar” que ficaria associado à Saúde, mas partes das iniciativas municipais que sustentarão, ao que tudo indica, a medição da ação desenvolvida, ou a desenvolver, também são monitorizáveis no “Apoio Social”.

De acordo com as novas propostas e a confirmar-se a reorganização dos temas, chega-se à seguinte proposta (B). A Dimensão Social do ESG SIGMA contemplaria 7 Subáreas:

A . Subáreas primeiramente apresentadas em 13 de janeiro de 2025

B . Subáreas propostas em 30 de janeiro de 2025, definidas após auscultação do Grupo Focal (sujeitas a alteração).



Alterações:

- Introdução de três novos temas em destaque:

- **Juventude** englobada na Educação e Apoio à infância.
- Saúde reforçada com **Bem-Estar**
- Cultura reforçada com **Património**
- **Proteção Civil**

- Eliminação de temas em destaque:

- Infraestrutura seria eliminado e alterado para **“Inclusão”**.
- Bombeiros seria eliminado e alterada subárea para **“Proteção Civil e Segurança Pública”**

- Ajuste do nome do tema em destaque:

- **Economia local:** Sugere-se reforço da determinação de “Economia local” por se considerar que o apoio ao comércio local e seu desenvolvimento deveria ser um foco de medição.
- **Segurança Pública**

A proposta (B) levou a um debate de ideias distintas.

Opiniões:

- ❑ Sobre os Idosos
 - Talvez “os idosos” devessem ser incluídos, como tema independente, em “Pobreza, Inclusão e Apoio Social” embora também faça sentido na “Saúde”.
 - Considerando que os idosos são um tema-chave na exclusão (tanto social, como financeira e tecnológica) poderá fazer sentido equacionar um subfoco.
 - A opinião é partilhada se associada apenas a Inclusão e Apoio Social, o que levaria a uma alteração da definição da Subárea.
 - A pobreza teria de ser retirada como tema em destaque nesta subárea.
 - Lembra-se que o tema da pobreza remete subtemas das populações em situação de vulnerabilidade (idosos, pessoas com deficiência, migrantes) e acesso aos serviços (infraestruturas).
 - Segmentar grupos etários levanta outras questões pelo que fará sentido incluir os Idosos na Subárea da Saúde por ser mais genérica para todos os grupos. A Subárea “Pobreza, Inclusão e Apoio Social” que ficaria reservada para questões sociais, de atenção especial a necessidades especiais e inclusão.

- ❑ Sobre a Pobreza. Deve-se manter o destaque da Pobreza na Subárea em análise?
 - Julga-se que sim. A definição das subáreas deveria ser mais ampla para não estigmatizar o tema. Não temos, por exemplo, pelouro da “Pobreza”.
 - A formulação deveria englobar todas as questões relativas às fragilidades sociais. Sugere-se “Direitos Sociais”. Os pelouros são diversos.
 - O pelouro da Pobreza efetivamente não existe, quando muito “Combate à Pobreza” cuja formulação se sugere caso o destaque se mantenha. Facto é que o ODS 1 é “Erradicar a Pobreza”. Depende do tipo da ação que se pretende nestes subtemas. Queremos uma leitura do estado de situação ou uma leitura da ação do município? A monitorização dos ODS leva a medição do impacto. A monitorização dos ESG pretende aferir o que a organização está a fazer. A lógica aplica-se à “Proteção Civil e Segurança Pública”: não avançamos com Proteção Civil e Criminalidade.

Questões:

Os temas que se seguem merecem destaque?

- Oferta educativa e formativa
- Desenvolvimento Comunitário
- Participação Cidadã / Cidadania
- Será analisado.

O arranque da Fase 2 do desenvolvimento da Dimensão Social: definição dos indicadores será orientada pela definição das Subáreas em B, mas as conclusões do Grupo Alargado assim como a análise e o desenvolvimento de indicadores, decorrentes do debate continuado e da revisão bibliográfica, poderão estabelecer novas abordagens e influenciar a definição das outras Subáreas (ou alteração de determinações).



Elegem-se as Subáreas da Educação, Saúde e Habitação para início do processo de definição dos indicadores.

Próximos passos

- Arranque da Fase 2 do desenvolvimento da Dimensão Social: definição dos indicadores das primeiras três subáreas: Educação, Saúde e Habitação.
- 15ª reunião de trabalhos com o Grupo Focal agendada para dia **13 de fevereiro, às 11 horas.**
- 4ª reunião com o Grupo Alargado agendada para dia 27 de fevereiro, às 11 horas